

AO N° 1641 DO



Suas Magestades e Altessimas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O conde do caleche passa sem
incommodo em sua importante
saude, e não consta que fizesse
hontem roubo algum.

Parte Official.



Atendendo a que João Maria de Figueiredo declarou solemnemente, por meio do orgão official do governo — querer adoptar daqui por diante o appellido de Frescata, e querendo nós dar um testemunho publico da alta consideração em que temos este commendador de copas — somos servidos decretar e decretamos o seguinte:

Artigo 1.º Fica permittido daqui por diante a João Maria appellidar-se — João Maria Frescata, Frescatice, Frescalhão, Baralho, Chinfrin, Trombone da Fonseca, Dado, Valete, Penetra, de Oiros, Páos e Figueiredo.

Art. 2.º Toda a sua descendencia póde chamar-se Frescór, Frescura, Fresquidão, Fresquinho, Fresco etc.

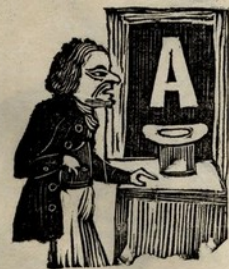
Art. 3.º Quem adoptar o appellido de Frescata soffrerá a pena de degredo perpetuo para um dos presidios d'África.

Art. 4.º Fica revogada toda a legislação em contrario sobre Frescatas.

Dada no palacio da calçada da Estrella, mez do caleche, e anno da verdadeira Frescata de 1849.

DIALOGO

ENTRE O IRMÃO ANTONIO E O IRMÃO JOSÉ.



recebeste uma escrevaninha de ouro cheia de peyaria, recebeste um bilhar, tens re-

Antonio — José, meu José, és um homem de bem, um bom irmão, um bom ladrão.

José — Sim, sou bom irmão, porém tu recebeste um caleche, um cavallo, recebe te dinheiro do visconde de Ferreira,

cebido dinheiro de toda a gente, e não te lembraste de mim.

Antonio — Tenho familia.

José — E eu sou algum valdevinos?

Antonio — Não te zangues, dou-te o cavallo.

José — Não quero cousa que coma.

Antonio — Dou-te a quarta parte do que me tem dado, e apresento-te ao Frescata.

José — Sim, agora que o limpas te.

Antonio — Qual! ainda lhe podes apanhar tres caleches.

José — Quero andar a pé.

Antonio — Tu quando roubaste os conegos não me deste cousa alguma.

José — Porém depois?

Antonio — Depois fizeste o teu dever.

José — Nós somos solidarios nos roubos, devemos sê-lo na partilha, manda avaliar o cavallo e o caleche, e venha para cá metade; isto é que é repartir fraternalmente. A minha divisa em materia de roubo é: Igualdade, e fraternidade!

Antonio — E se eu annuir, o que farás depois?

José — Direi no Estandarte que és homem de bem, que todos tem direito de te darem caleches em troco de commendas.

Antonio — Dá cá um abraço, José, somos dois grandes ladrões.

José — A união faz a força.

Antonio — E agora vamos juntos no nosso carro de triumpho dar duas voltas pela cidade, para que o povo veja, que se a politica nos desunio; o roubo nos reconcilia.

José — Dá-me um osculo.

Antonio — Um abraço. Ferrugento, mande chegar o caleche e diga ao cocheiro que vamos ás Necessidades.

Sua ex.^a o sr. conde do caleche esteve em a noite de 2 do corrente no theatro de S. Carlos: foi visitado no seu camarote pelo sr. marquez de Fronteira.

O Nacional do Porto fallou em 1,270 libras que engolio o conde do caleche por outra commenda. Será verdadeiro este roubo, nobre conde?

Nação falla-nos n'uma dadiva de um rico annel bifado. Tambem será verdadeiro este roubo, nobre conde?

Rosna-se n'um roubo monstro (além dos outros) da alfandega das sete casas, em que apparece alcançado certo figurão. Será verdadeiro este roubo, nobre conde?

DEPOSITO PULLANTROPICA.



atisfazendo aos desejos manifestados por grande numero de protectores das casas de jogo desvalidas, e com permissoão do ex.^{mo} sr. João Frescata se annuncia que no dia 7 do corrente estará aberto o palacio do sr. conde do caleche, onde o ex.^{mo} sr. João Frescata estará exposto com as commendas de Isabel a Catholica e ordem de Christo em ponto grande.

Preço de entrada, 40 rs. a favor dos jogadores desvalidos.

No dia 9 se jogará o monte desde as 9 horas da manhã até ás 4 horas da tarde, permittindo-se a entrada ao publico até essa hora.

O caleche de S. Ex.^a o sr. conde de tomar conduzirá ás suas respectivas moradas os jogadores que forem infelizes.



onde de tomar e do caleche que serviços prestou João Frescata para lhe dares as commendas de Isabel a Catholica e de Christo? Foram ambas dadas em troco do caleche, ou foi a primeira dada por jogar bem o monte?



cavallo que o João Frescata comprou ao excellentissimo senhor João Maria d'Abreu Castello Branco e que deu ao conde de tomar foi igualmente dado em troca da commenda.

José dos conegos tomou a peito o negocio do caleche; em materias de roubo os dois irmãos são solidarios.



Os srs. Luiz Augusto Rebello da Silva, e Antonio da Cunha Souto Maior abandonaram José dos conegos por estarem pouco dispostos para defenderem roubos. Dizem que José dos conegos vai ter por collaboradores o Ferrugento, o Dultra, e dois publicistas actualmente nas enchovias do

Limoeiro, por pntilharem os principios do onde de tomar.

Crise ministerial.



alla-se ha dias em crise ministerial; este boato tem até aqui sido infundado, hoje porém parece realisar-se. Os collegas do sr. conde de tomar insistem todos em puchar o caleche de S. Ex.^a, todos querem a primazia. O commendatore declarou solemnemente que não larga a pasta de fórmula alguma e que para a conservar está prompto a ser o primeiro em se metter aos varaes. Esta declaração causou o maior ciume, e ainda até hoje não tem os seus collegas cedido de iguaes pertençaes.

O Diario não deixa passar um só dia em que não tenha de defender alguma ladrão; tornou-se gazeta dos tribunaes!

ANNUNCIOS

proprietario Joaquim Pereira Dultra previne o publico que tem grande porção de madeira nova e de excellente qualidade, que dá em troco de madeira velha e carunchosa; as pessoas que se quiserem aproveitar deste offerecimento pódem dirigir-se a sua casa ou do excellentissimo conde do caleche.



O conde do caleche desacredita o jury. — Podéra, se elle tem sempre condemnado os ladrões!

— A continuação do Commendatore, depois do acontecido com o conde do caleche, no ministerio, dá lugar a que por ahi se diga = que tão bom é o ladrão como o seu consentidor!

— S. ex.^a o sr. conde de tomar pretende abolir os sellos das cartas de jogar. E' outra frescata do homem do caleche.

Editor responsavel—MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.

